

A Maia do futuro pode estar numa fotografia lá de casa

formal que é, evidentemente, o Estado. Do ponto de vista da subinstituição, e "tendo em conta as distintas quantias que tratam de relações relacionadas com os fluxos e naturais e questões nadas quer com o patrimônio, tal, na sua mais alargada e quer com identidade e estru desenvolvimento — são dois que são tudo menos idios, riqueza de conteúdos que preme vir aprendizagem pela ma população", acrescenta.

É aqui que entram José Ca ta, Isabella Rosenc, Janina Gê Moreira, a equipa que te cargo o processo participati nos próximos meses vai per

[illegible]

mente da Córdia Social, Política e Econômica, e também da Associação, cujo Carlos Mota, que despista uma experiência extenuante no Banco de Gracia do Paraguai e no Banco do Brasil, onde a participação das pessoas supõe sua expectativa, tem aqui o desafio de ajudar a Mota a manter a perspectiva para a revista do FOM.

O diretor do Instituto em Planejamento Regional e Urbano, que não trabalha com séries vitais, que, no entanto, com Teresa Andreola, do Conselho de Habitação, e com o diretor de Heróides, a quem ele diz as pessoas não apreciam, e

freqüência de 10 mil batimentos, chamando a atenção para o fato de que, apesar de a maioria das pessoas acreditar que o coração bate a uma frequência de 100 batimentos por minuto, na realidade ele bate a uma frequência de 70 batimentos por minuto. O quarto capítulo mais importante da obra é o capítulo 10, no qual o autor afirma que a maioria das pessoas acredita que o coração bate a uma frequência de 100 batimentos por minuto, na realidade ele bate a uma frequência de 70 batimentos por minuto. O quarto capítulo mais importante da obra é o capítulo 10, no qual o autor afirma que a maioria das pessoas acredita que o coração bate a uma frequência de 100 batimentos por minuto, na realidade ele bate a uma frequência de 70 batimentos por minuto.

degradação que, apesar da melhoria, não é suficiente para garantir a sustentabilidade. A falta de planejamento e a ausência de uma política pública adequada para a gestão dos recursos hídricos são fatores que comprometem a sustentabilidade da água.

Os efeitos, as ações que a população deve tomar para garantir a sustentabilidade da água são os seguintes: a) a adoção de uma política pública adequada para a gestão dos recursos hídricos; b) a adoção de uma política pública adequada para a gestão dos recursos hídricos; c) a adoção de uma política pública adequada para a gestão dos recursos hídricos; d) a adoção de uma política pública adequada para a gestão dos recursos hídricos; e) a adoção de uma política pública adequada para a gestão dos recursos hídricos.

Os efeitos, as ações que a população deve tomar para garantir a sustentabilidade da água são os seguintes: a) a adoção de uma política pública adequada para a gestão dos recursos hídricos; b) a adoção de uma política pública adequada para a gestão dos recursos hídricos; c) a adoção de uma política pública adequada para a gestão dos recursos hídricos; d) a adoção de uma política pública adequada para a gestão dos recursos hídricos; e) a adoção de uma política pública adequada para a gestão dos recursos hídricos.

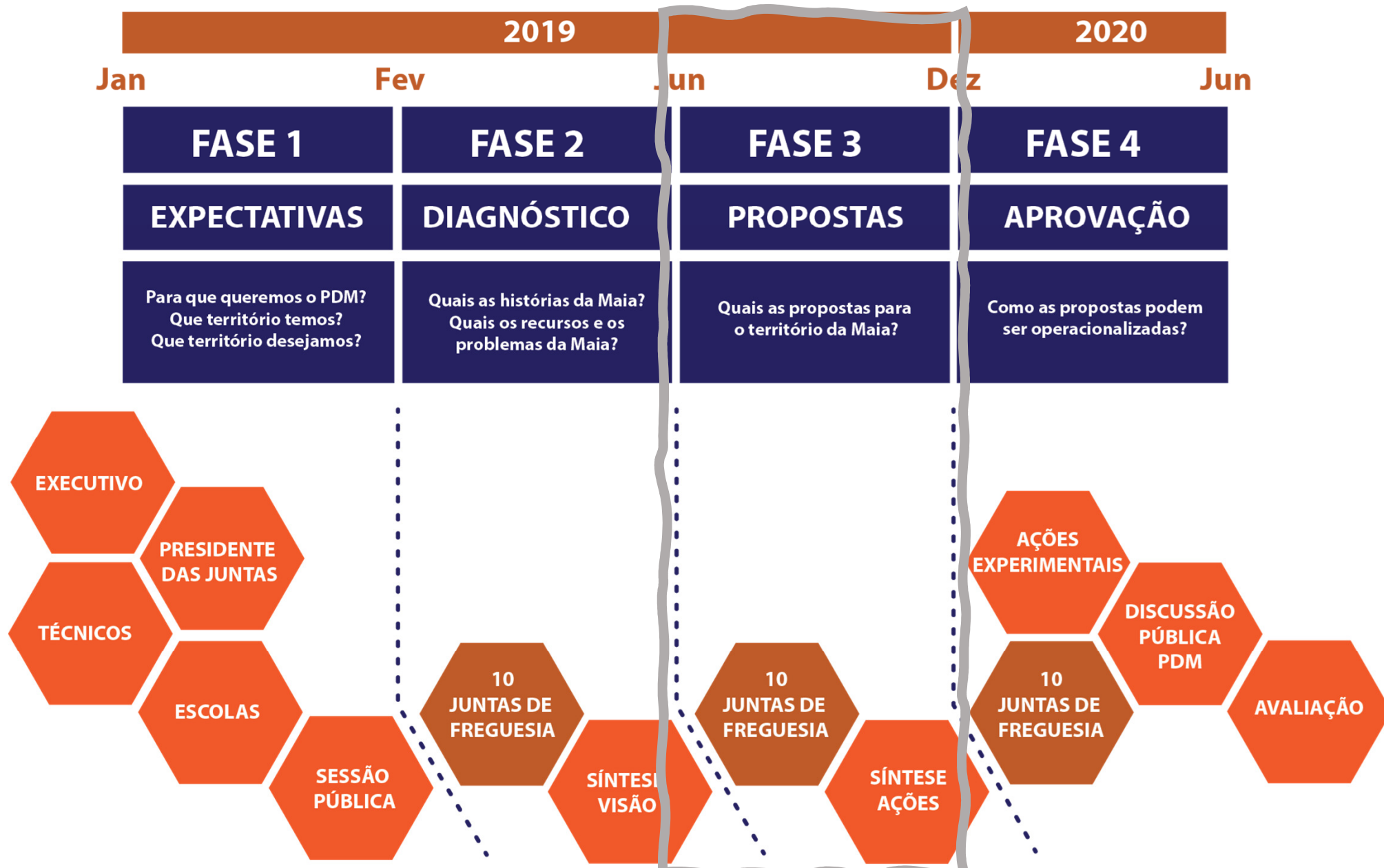
há possibilidades encontrar um espaço para um mercado sensível de produtos. "Se não houver um importante, uma forma de levar o camião ao coração da cidade", insiste, desafiando a anteposta a encontrar uma solução.

Mário Neves considera que a identidade rural de Maia, que "continua, de forma exemplar, presente em todos os aspectos", deve ser acarinada, defendendo que se criem "condições mais favoráveis para que a atividade agrícola seja feita de forma estreita com a urbanidade".

acesso@ciaphilho.pt

3.^a FASE / PROPOSTAS

REUNIÃO VILA NOVA DA TELHA – 28/11/2019



FASE 2

DIAGNÓSTICO

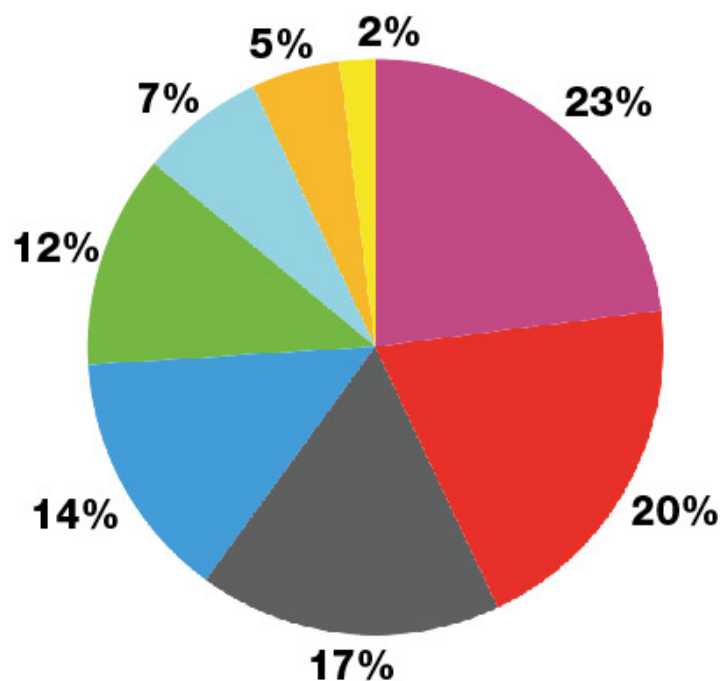


CONCLUSÕES MEMÓRIAS

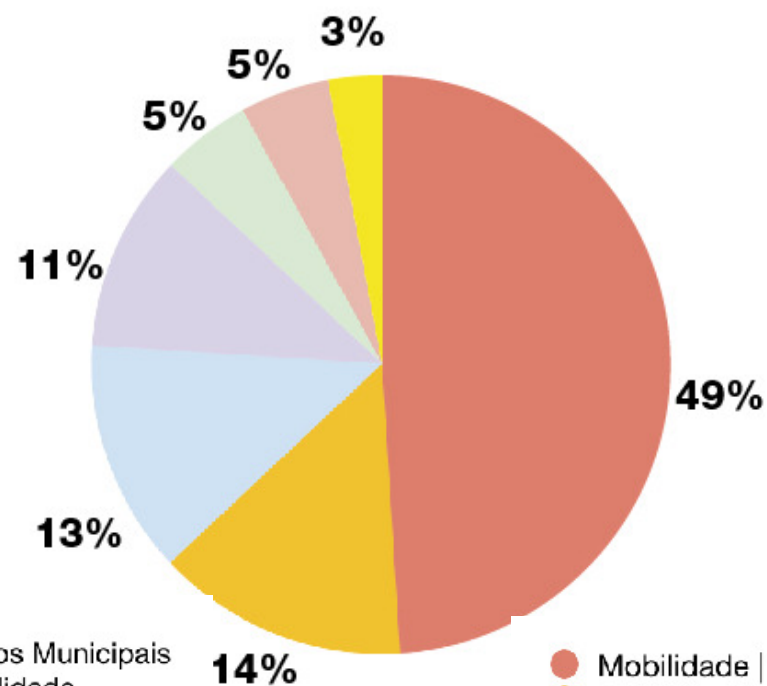
- **Forte sentimento identitário/bairrismo** (centralidades/equipamentos/espços de encontro e interaço social)
- **Espaço público** (brincar na rua, lavadouros e tanques; largos)
- **Património material** (moinhos e casas agrícolas, casas senhoriais)
- **Rios e Ribeiros** (nadar, pescar, andar de barco, lazer...)
- Relaçõ com a **agricultura e matas** (bouças, pecuária, tanques,...)
- **Património imaterial** - estórias e eventos religiosos e pagãos (Procissões, Desfolhadas, Artesanato...)
- Relaçõ com o **Porto e Matosinhos** (Lavadeiras, Vendedores agricultura/manufatura, rotas)

CONCLUSÕES DIAGNÓSTICO

RECURSOS / PROBLEMAS



- Equipamentos | Serviços Municipais
- Proximidade | Acessibilidade
- Cultura e Identidade
- Ambiente | Zonas Verdes
- Ruralidade | Agricultura
- Desenvolvimento
- Recursos Hídricos
- Outros



- Mobilidade | Transportes Públicos
- Poluição | Recursos Hídricos
- Equipamentos | Serviços Municipais
- Ordenamento Territorial
- Espaços Verdes Públicos
- Outros
- Segurança

Estratégia (a partir dos contributos dos cidadãos)



Reforço das centralidades/espço público/sentido de vizinhança;

Valorização dos corredores ecológicos (rio Leça);

Promoção da qualidade de vida (equipamentos, mobilidade (Metro) e vivências);

«Os campos agrícolas como nova centralidade num quadro metropolitano»

FASE 3

PROPOSTAS / METODOLOGIA



CALENDÁRIO



METODOLOGIA

ESCOLAS

Pensar a Maia do futuro / Escola Cívica

**FASE 3
PROPOSTAS**



processo
participativo
PLANO DIRETOR MUNICIPAL

PROJETO
“A Maia do futuro pelas
crianças e jovens”

1 O PASSADO / AS MEMÓRIAS Conversas com os avós

2 O PRESENTE / DIAGNÓSTICO DA REALIDADE Conversas com os pais

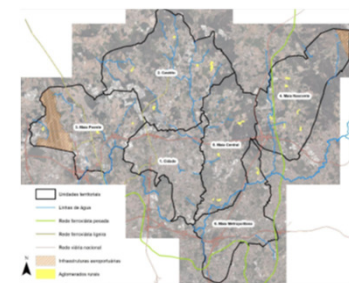
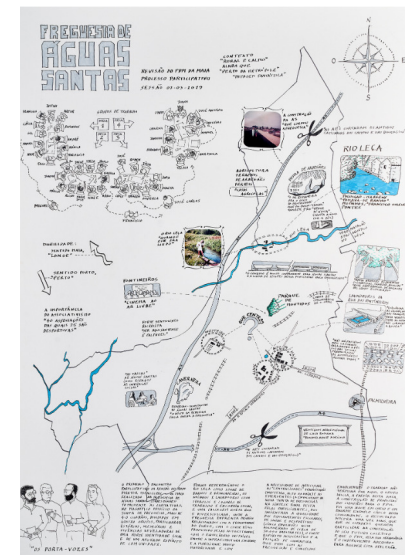
3 O FUTURO Que Maia gostarias de ter?

PENSAR PROPOSTAS

- AMBIENTE
 - MOBILIDADE
 - CENTRALIDADES
 - SÓCIO-ECONÓMICAS
- PARA RESPONDER AO PASSADO E AO PRESENTE

IR À PROCURA DE EXEMPLOS INSPIRADORES
(1.º PERÍODO)

SELECIONAR UMA PROPOSTA POR ESCOLA/TURMA, PENSAR
COMO SE PODE EXPERIMENTAR A SUA CONCRETIZAÇÃO E
LEVÁ-LA À PRÁTICA (ESCOLA CÍVICA)
(2.º PERÍODO)

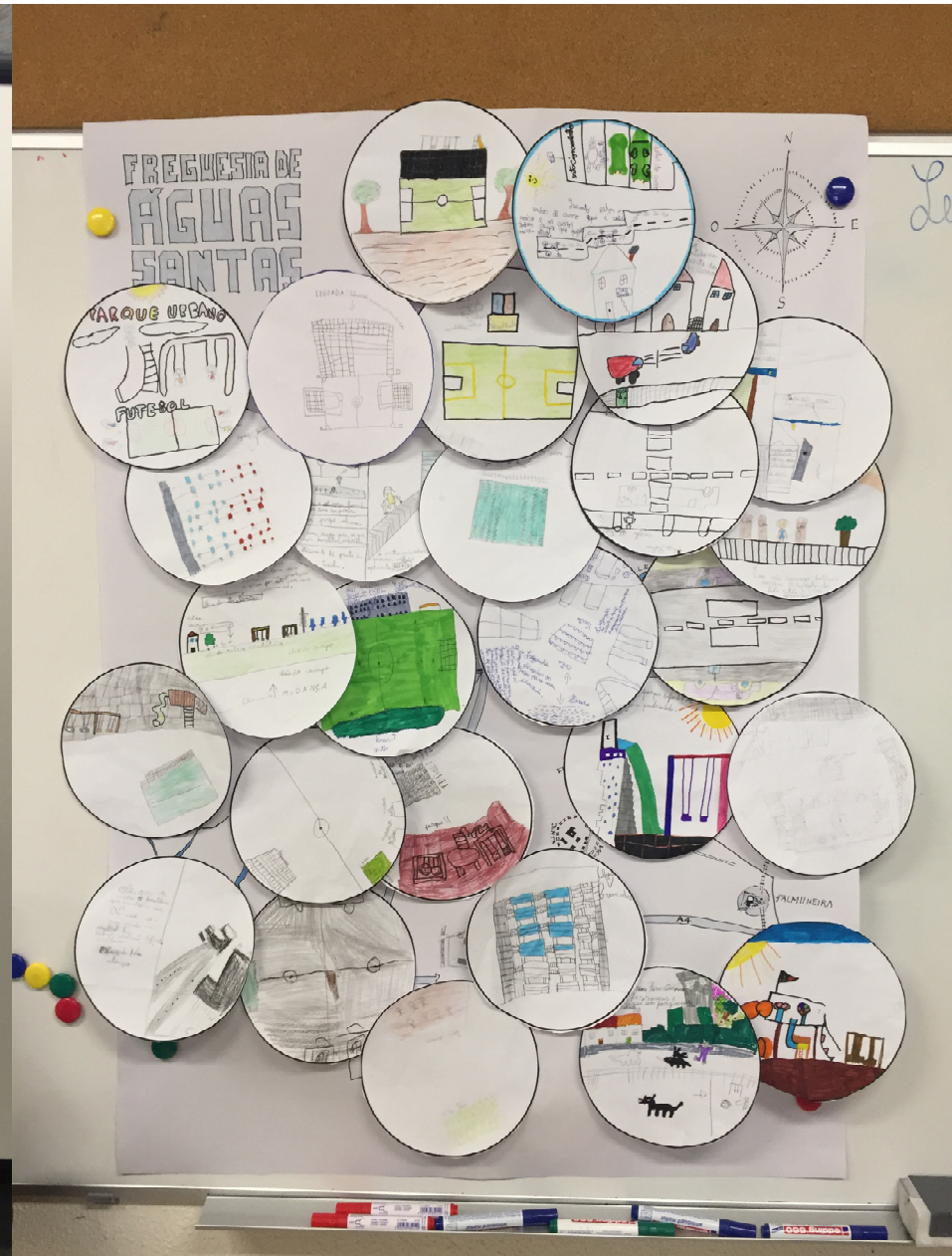




ESCOLA CÍVICA



EB1JI
DO
CORIM
Águas
Santas



AÇÃO TÁTICA DE MELHORIA DA SEGURANÇA RODOVIÁRIA NA RUA AFONSO HENRIQUES

PARCEIROS: MORADORES, JF, CMM, ASSOCIAÇÕES LOCAIS



ÁGUAS SANTAS



AÇÃO EXPERIMENTAL DE MELHORIA DA FRUIÇÃO DO RIO LEÇA

PARCEIROS: MORADORES, JF, CMM, ASSOCIAÇÕES LOCAIS



**ÁGUAS SANTAS
MILHEIRÓS**

AÇÃO TÁTICA DE MELHORIA DO ESPAÇO PÚBLICO DO BAIRRO CASTÊLO DA MAIA

PARCEIROS: MORADORES, JF, CMM, ASSOCIAÇÕES LOCAIS



CASTÊLO DA MAIA

AÇÃO TÁTICA «ECO-CAMINHOS DE FOLGOSA»
PARCEIROS: MORADORES, JF, CMM, ASSOCIAÇÕES LOCAIS



O QUE VAMOS FAZER HOJE?
AGENDA DOS CIDADÃOS
VILA NOVA DA TELHA
(PDM DA MAIA)

AMBIENTE

MOBILIDADE

CENTRALIDADES

SOCIOECONOMIA

